

TUBERCULOSE PULMONAR: AINDA UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

FERREIRA, Kássia Fernanda

Acadêmica do curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

MELO, Lair Bianchi de

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

MACHADO, Vivian Ferrari Lima Scaranello

Mestre em Ciências Farmacêuticas, Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

TUBERCULOSE PULMONAR: AINDA UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

A tuberculose mesmo não sendo uma doença recente, com várias passagens em épocas passadas ainda representa um perigo para a sociedade, pois continua a ter seu índice elevado. Caracterizada por ser uma doença transmissível causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, acometendo principalmente os pulmões. A tuberculose é considerada como um grande problema para a saúde pública e é de extrema importância que o portador desta doença seja conscientizado sobre seu tratamento. O objetivo do estudo foi descrever fatores pelos quais a tuberculose ainda é considerada como um problema de saúde pública no Brasil. Trata-se de uma revisão de literatura através de pesquisa e levantamento bibliográfico durante o período de julho a setembro de 2018, considerando como fonte bases de dados em publicações como Scielo e Google Acadêmico. Conclui-se que fatores que fazem da tuberculose ainda um problema de saúde pública no país, caracterizou-se como desigualdade social; moradia em local de risco; os sintomas da doença vão se amenizando e o paciente já sentido uma boa melhora decide por conta que não há mais a necessidade de tomar os medicamentos, falta de informações que são de extrema importância para o tratamento da tuberculose são os principais fatores que ainda mantém esta doença ativa.

Palavras-chave: Tuberculose, Subdesenvolvimento, *Mycobacterium tuberculosis*.

Tema central: Farmácia

ABSTRACT

PULMONARY TUBERCULOSIS: STILL A PUBLIC HEALTH PROBLEM

Tuberculosis, even though it is not a recent disease, with several passages in the past, still poses a danger to society as it continues to have a high rate. Characterized as being a transmissible disease caused by *Mycobacterium tuberculosis*, mainly affecting the lungs. Tuberculosis is considered a major public health problem, and it is of the utmost importance that the person with TB be aware of its treatment. The objective of the study was to describe factors for which tuberculosis is still considered a public health problem in Brazil. It is a literature review through research and bibliographic survey during the period from July to September of 2018, considering as source databases in publications such as Scielo and Google Scholar. It is concluded that factors that make tuberculosis still a public health problem in the country, was characterized as social inequality; housing at risk; the symptoms of the disease are getting softer and the patient already feeling a good improvement decides because there is no longer the need to take the medicines, lack of information that are of extreme importance for the treatment of tuberculosis are the main factors that still maintain this active disease.

Keywords: Tuberculosis, Underdevelopment, *Mycobacterium tuberculosis*.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) a tuberculose é uma doença infecciosa, responsável pelo alto índice de mortalidade em todo o território mundial, possuindo maior impacto nos países em desenvolvimento (DORIA *et al.*, 2017).

Com base em evidências arqueológicas e históricas os dados mostram que os primeiros casos humanos de tuberculose (TB) ocorreram em múmias egípcias, há mais de 5000 anos a. C., pois foram encontradas nesses materiais arqueológicos anormalidades típicas do comprometimento vertebral pela TB, além de tecido contendo o DNA do *Mycobacterium tuberculosis* (MACIEL, 2012).

Robert Koch foi um médico, patologista e bacteriologista alemão responsável por ser a primeira pessoa a exibir para o mundo inteiro o primeiro isolamento de uma bactéria, e que certamente se tratava da responsável pela doença, e que hoje conhecemos como *Mycobacterium tuberculosis* (MADIGAN *et al.*, 2016).

No Brasil, no início do século XIX que surgiram os primeiros relatos descritos, e como não era uma doença conhecida a TB na época foi chamada de “A praga dos pobres”, pois mantinha uma forte ligação com as situações precárias da população doente, tais como: moradias nocivas para a saúde falta de higiene e alimentação com baixa qualidade. Foi durante a colonização do Brasil aonde os jesuítas vieram infectados com a doença e infectaram os índios nativos que aqui moravam, na época apresentaram sintomas que hoje foi caracterizada como os da TB como tosse, escarro com presença de sangue e emagrecimento, destacando o Padre Manoel de Nóbrega como o primeiro portador de TB no Brasil (MACIEL, 2012).

De acordo com o Boletim Epidemiológico a TB ainda representa um grave problema de saúde pública no mundo, destacando que a Organização Mundial de Saúde (OMS) afirma que é a doença infecciosa que mais mata no mundo, ultrapassando os níveis de HIV. Em 2015, a TB adoeceu 10,4 milhões de pessoas e aproximadamente 1 milhão vieram a óbito em decorrência desta doença (BRASIL, 2017).

Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo descrever os fatores pelos quais a TB ainda é considerada um problema de saúde pública no Brasil.

2. MATERIAL E MÉTODO

Este artigo trata-se de uma revisão de literatura através de pesquisa e levantamento bibliográfico durante o período de julho a setembro de 2018, apoiado em bases de dados de publicações em artigos acadêmicos (Google acadêmico e Scielo) e publicações do Ministério da Saúde, analisando artigos de acordo com o tema abordado. O local de estudo foi à cidade de Ribeirão Grande/SP, tendo como base de dados artigos do ano de 2012 a 2018.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Verificou-se que no Brasil os maiores índices de pessoas que desenvolveram TB se encontram nos subúrbios das grandes cidades e em áreas rurais, onde o subdesenvolvimento ainda é precário. É também considerado como um fator de disseminação da doença a falta de uma ampla cobertura de serviços de saúde e o mínimo controle dos recursos naturais. Contudo, ainda é considerado como fator mais importante para se desenvolver o bacilo da TB a relação de precariedade da população junto às condições de baixa higiene e de uma boa moradia (ROCHA, 2012).

Segundo Ribeiro *et al.* (2000) tratando-se de TB, a resistência do bacilo é algo que causa muita preocupação e está diretamente ligado ao fato do paciente abandonar o tratamento da TB. O autor ainda relata que no Brasil este índice fica em torno de 17%, sendo uma porcentagem alta. Decidir abandonar o tratamento da TB tornando-o incompleto acaba trazendo graves consequências, afinal com o abandono o paciente não interrompe a cadeia de transmissão e isso faz com que a bactéria tenha um primeiro contato com o tratamento que foi parado ao meio, possibilitando a bactéria o poder de ser resistente ao medicamento (VENCESLAU *et al.* 2017).

Segundo Meireles *et al.* (2011); Hecket *et al.* (2000) existem inúmeros fatores que levam ao abandono da TB, e na maioria dos casos o principal fator está relacionado a problemas socioeconômicos e demográficos, com nível baixo de escolaridade, baixa renda, moradia em local de risco, não ter residência fixa, se alimentar de maneira imprópria e a falta de recursos para se locomover entram como os fatores mais rotineiros.

Já para Sá *et al.* (2007) os motivos associados ao abandono do tratamento da TB estão relacionados com a falta de informação e as representações negativas relacionadas à doença e ao tratamento; o etilismo; o tabagismo e o uso de drogas ilícitas; os que acreditam obter a cura pela fé; os problemas socioeconômicos; as reações causadas pelos medicamentos, o fim dos sintomas logo no início do tratamento; o tratamento por vários meses; problemas relacionados ao acompanhamento dos profissionais de saúde da família a esses portadores de TB.

Souza *et al.* (2012); Silva; Andrade; Cardoso (2013) também concordaram que o uso de drogas lícitas ou ilícitas é um fator de alta relevância que contribui ao abandono do tratamento, e indica o álcool sendo o mais consumido, relata também que os pacientes que fazem uso de álcool e foram diagnosticados com TB costumam se recusar a abrir mão do vício e preferem abandonar ao tratamento da doença.

Dado início ao tratamento, logo no começo do segundo mês é comum o paciente apresentar melhoras, e com isso a diminuição dos sintomas da doença. E é nessa fase que os portadores da TB acreditam já estar curados, imaginando que seja desnecessário continuar com o tratamento, e assim por consequência eles simplesmente abandonam a terapia medicamentosa (SILVA; ANDRADE; DOMINGOS, 2013; PAIXÃO; GONTIJO, 2007).

Giroti *et al.* (2012) informaram mais a fundo sobre o perfil dos pacientes com TB que abandonam o tratamento e instruir os profissionais da saúde para o atendimento ideal, humanizado, mantendo uma supervisão diária e sempre fazendo o incentivo à adesão ao tratamento, para contribuir que não haja abandono do tratamento.

Para Alves *et al.* (2012) é fundamental que exista um diálogo entre o profissional da saúde e o usuário, equipe e família, instituição e sociedade, afinal quando se cria o vínculo entre profissional-equipe-usuário a prática assistencial é favorecida.

4. CONCLUSÃO

Diante do que foi exposto, conclui-se que fatores que fazem da TB ainda um problema de saúde pública no país, caracterizou-se, como desigualdade social; baixo nível de escolaridade; baixa renda; moradia em local de risco; não ter residência fixa; se alimentar de maneira imprópria são alguns fatores rotineiros que levam ao abandono do tratamento a TB.

Outros motivos que também são relevantes se dão à falta de informação e as representações negativas relacionadas à doença e ao tratamento. Contudo, o

etilismo, tabagismo, uso de drogas ilícitas, o fato de algumas pessoas acreditarem obter a cura pela fé, o fim dos sintomas logo no início do tratamento, o tratamento por um longo período potencializa o fato da TB ainda ser considerada como um problema de saúde pública no país.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, A.S; VIEIRA, S.S; LUCENA, B.J. Fatores Condicionantes ao Abandono do Tratamento da Tuberculose Relacionados ao Usuário e à Equipe de Saúde, **Caderno Saúde e Desenvolvimento**. V.10, n.6, jan/mar-2017. Disponível em:<file:///C:/Users/pc-user/Documents/tuberculose%20tcc/foco%20nesses/585-809-1-SM.pdf >. Acesso em 30 de setembro de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde, Indicadores prioritários para o monitoramento do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública no Brasil. **Boletim Epidemiológico**, v.48, n.8, 2017. Disponível em:<file:///C:/Users/pc-user/Documents/tuberculose%20tcc/foco%20nesses/2017-V-48-N-8-Indicadores-priorit--rios-para-o-monitoramento-do-Plano-Nacional-pelo-Fim-da-Tuberculose-como-Problema-de-Sa--de-P--blica-no-Brasil.pdf>. Acesso em: 10 de outubro de 2018.

DORIA, J.L; DUARTE, J.M. C; SARAIVA, P.C.S. Tuberculose: a história e o patrimônio. **An Inst Hig Trop**. 2017. Disponível em:<file:///C:/Users/pc-user/Documents/tuberculose%20tcc/foco%20nesses/Tuberculose_a_historia_e_o_patrimonio._M.pdf>. Acesso em: 08 de outubro de 2018.

KOZAKEVICH, G.V; SILVA, R.M. Tuberculose: Revisão de Literatura. **Arquivos Catarinenses de Medicina**. V.44, p. 34-47, out/dez - 2015. Disponível em:<file:///C:/Users/pc-user/Documents/tuberculose%20tcc/foco%20nesses/46-86-1-SM.pdf >. Acesso em: 27 de setembro de 2018.

MACIEL M.S., MENDES P.D., GOMES A.P., BATISTA R.S. A história da tuberculose no Brasil: os muitos tons (de cinza) da miséria. **Sociedade Brasileira de Clínica Médica**. p.226-30, mai/jun – 2012. Disponível em:<file:///C:/Users/pc-user/Documents/tuberculose%20tcc/foco%20nesses/a2886.pdf> Acesso em 25/09/2018.

MOURA, E.F; SILVA, M.P.B; LIMA, R.N. Análise dos Fatores Envolvidos no Abandono do Tratamento da Tuberculose: Uma Revisão integrativa. **Faculdade Integrada de Pernambuco**. Recife-PE, 2013. Disponível em:<file:///C:/Users/pc-user/Documents/tuberculose%20tcc/foco%20nesses/AN%C3%81LISE%20DOS%20 FATORES%20ENVOLVIDOS%20NO%20ABANDONO%20DO%20TRATAMENTO%20DA%20TUBERCULOSE%20-%20UMA%20REVIS%C3%83O%20INTEGRATIVA.pdf>. Acesso em 30 de setembro de 2018.

SANTOS, A.F.S.; LIMA, A.F. Tuberculose pulmonar e a formação dos granulomas: uma revisão de literatura. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**. Alagoas, v.4, n.2, p. 111-124, novembro de 2017. Disponível em:<file:///C:/Users/pc-user/Documents/tuberculose%20tcc/foco%20nesses/4290-14823-1-PB.pdf>. Acesso em 28 de setembro de 2018.